



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 26 – DEZEMBRO DE 2017

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 26 – Dezembro de 2017

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 26, o último do ano de 2017, refere-se ao mês de dezembro, e evidencia as variações mensal e acumulada no período posterior ao último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Diante do reajuste aprovado pela Comissão Municipal de Trânsito para a passagem de ônibus urbano em Viçosa, em vigor desde 03 de abril de 2017, todos os indicadores acumulados calculados anteriormente não são considerados neste boletim e o mês base passa a ser março de 2017, mês imediatamente anterior ao reajuste tarifário.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

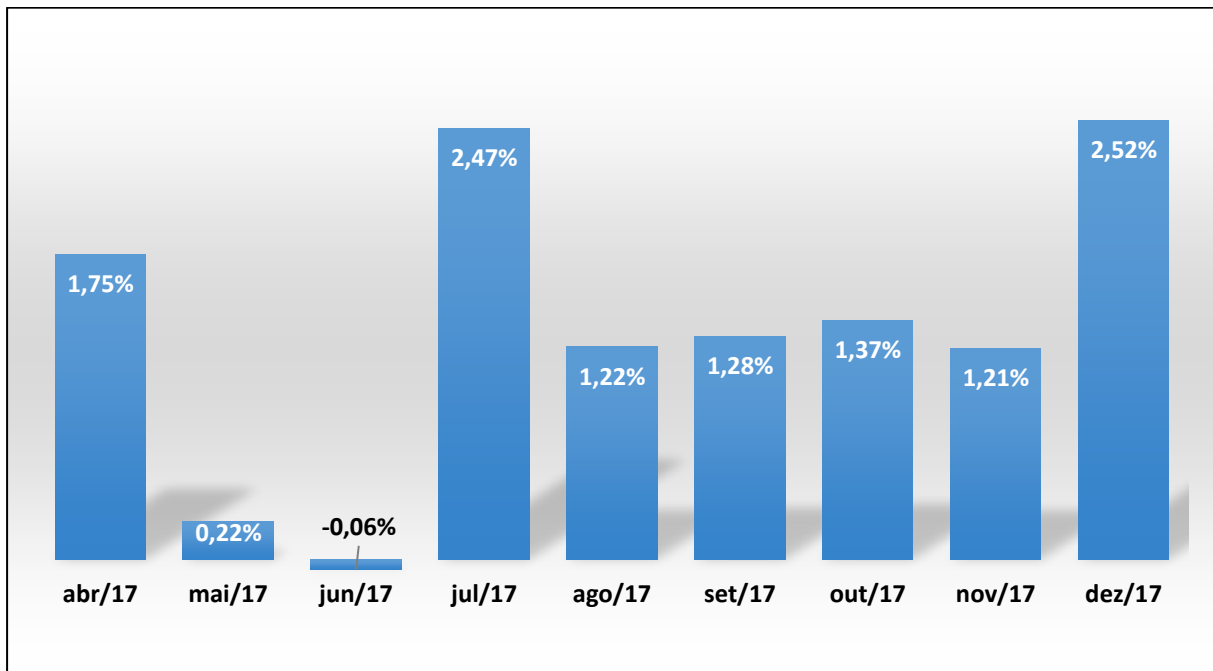
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de dezembro de 2017 seguiu a tendência de alta dos últimos meses e apresentou variação positiva de 2,52%, a maior variação histórica do ICT, calculado desde julho de 2015.

O cálculo do ICT leva em consideração não apenas os custos operacionais da empresa, mas também a quantidade de pessoas que utilizaram o serviço no período. O período de férias nas instituições de ensino públicas e privadas foi o principal responsável pelo elevado indicador de custo do transporte, pois reduz o número de passageiros transportados enquanto a maioria dos custos permanecem inalterados. O mês de dezembro de 2017 apresentou quantitativo de passageiros 8,25% menor, se comparado ao mês de dezembro de 2016, que saiu do computo da média móvel. Essa redução do número de passageiros transportados, adicionado aos reajustes dos combustíveis, foram os principais responsáveis pela atual variação no índice de custos do transporte em Viçosa.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos nove meses, com destaque para a maior variação da série no mês de dezembro de 2017.

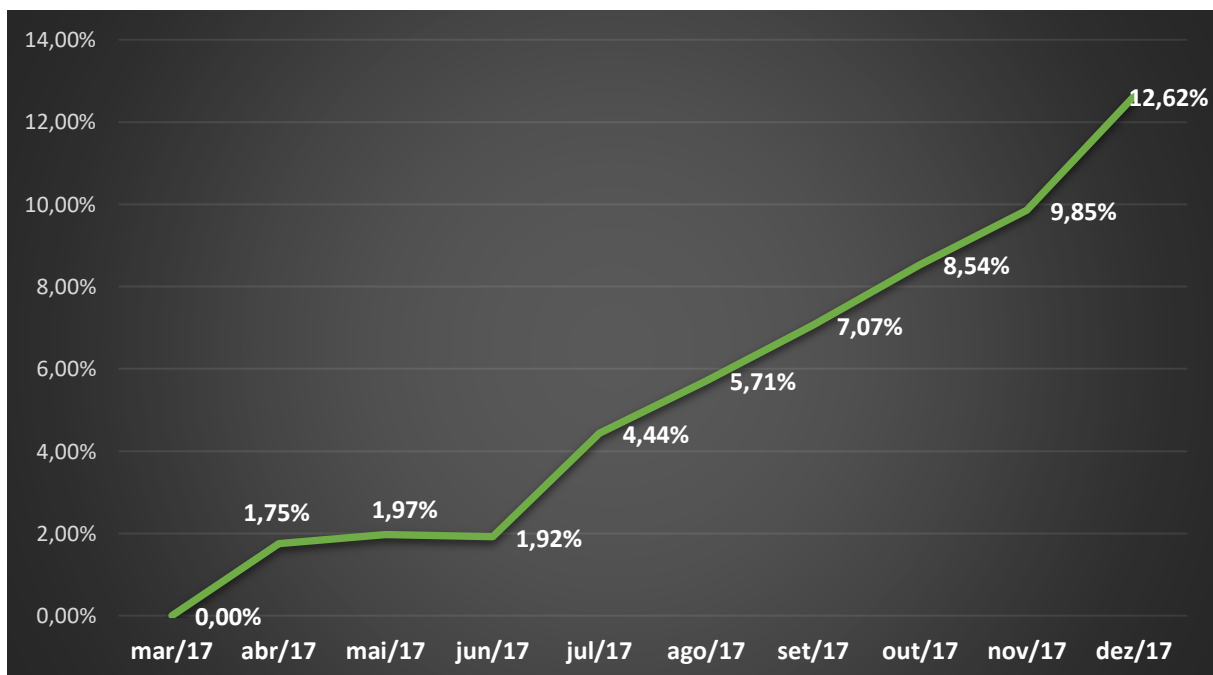
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado pós-reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 12,62%, equivalente a uma média mensal de, aproximadamente, 1,33%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre março de 2017, base do cálculo do novo índice, e dezembro de 2017, primeiro acumulado pós-reajuste a atingir dois dígitos.

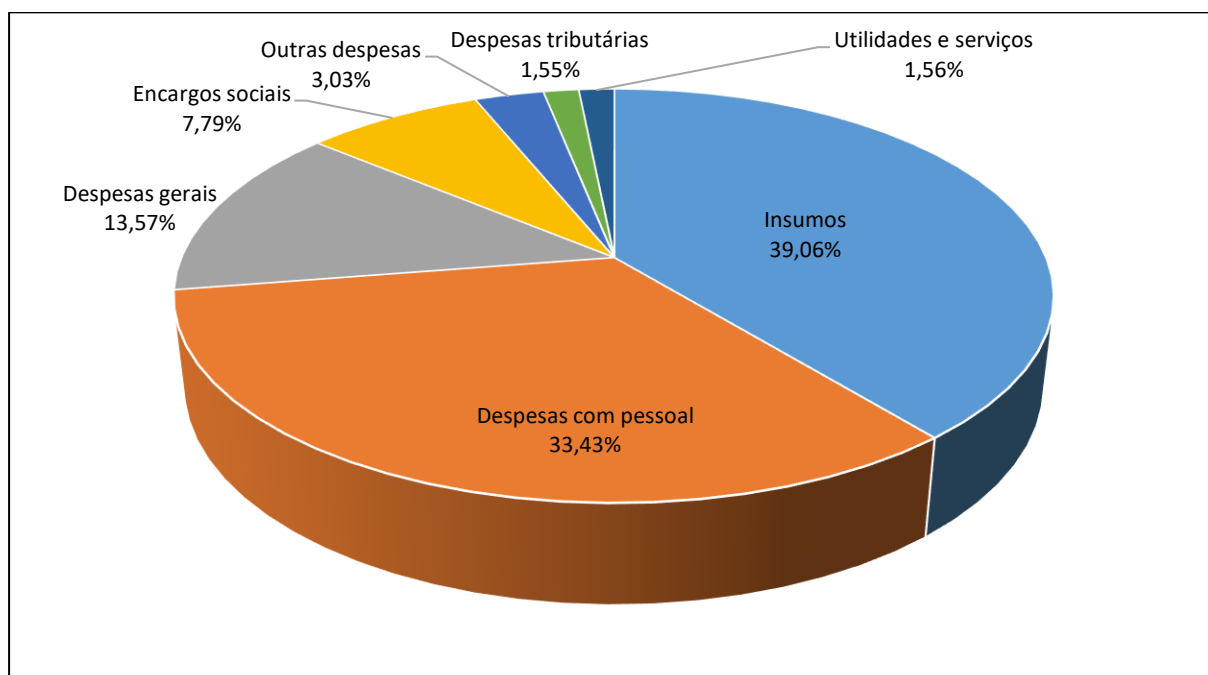
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em dezembro de 2017. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 39,06% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 33,43% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,57%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 13,94% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em dezembro de 2017

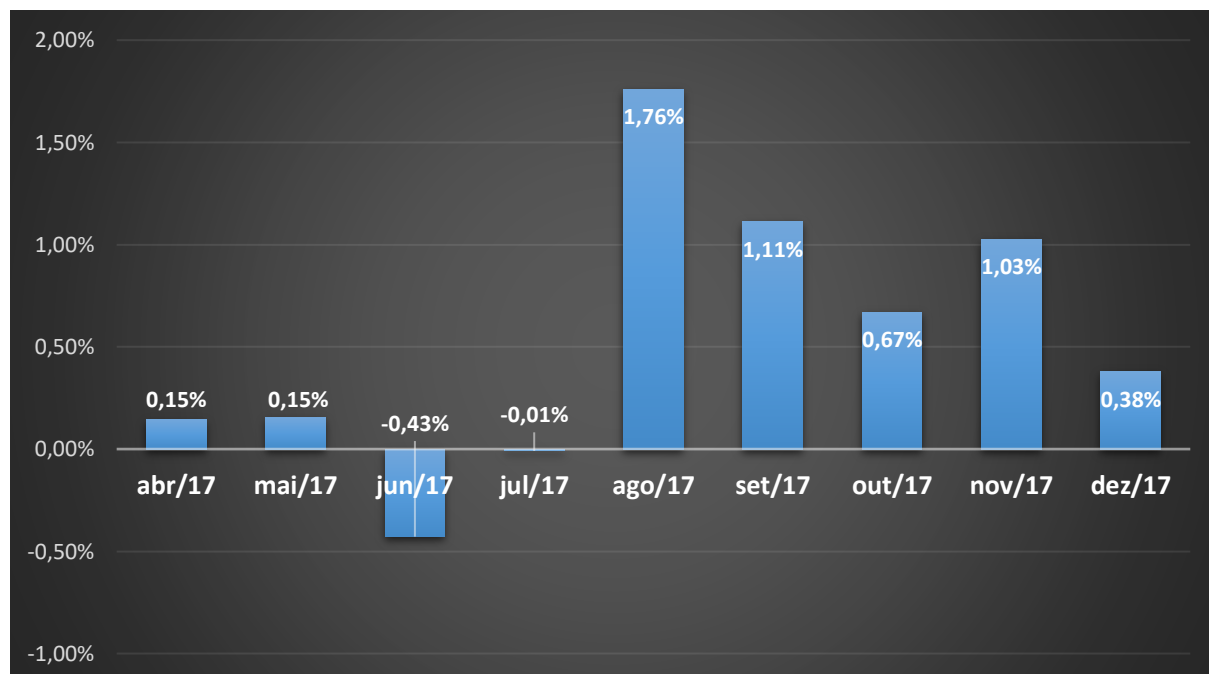


Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em dezembro de 2017, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) apresentou elevação de 0,38%, variação positiva, mas inferior às apresentadas nos últimos quatro meses. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa desde o reajuste tarifário de abril deste ano.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais positivas dos grupos Insumos (0,79%) e Despesas Gerais (0,08%), e a variação negativa no grupo Utilidades e Serviços (-1,20%). Os demais grupos não registraram variações no mês de dezembro de 2017.

Assim como nos últimos quatro meses, os reajustes no preço médio do diesel (1,02%), autorizados pela Petrobrás, foram os responsáveis pela variação positiva do IPT. Como já apresentado em boletins anteriores, tal dinâmica de preços dos combustíveis permanece, e permanecerá, provocando reajustes mensais, visto a política de precificação atualmente adotada, que leva em consideração as cotações internacionais dos derivados de petróleo.

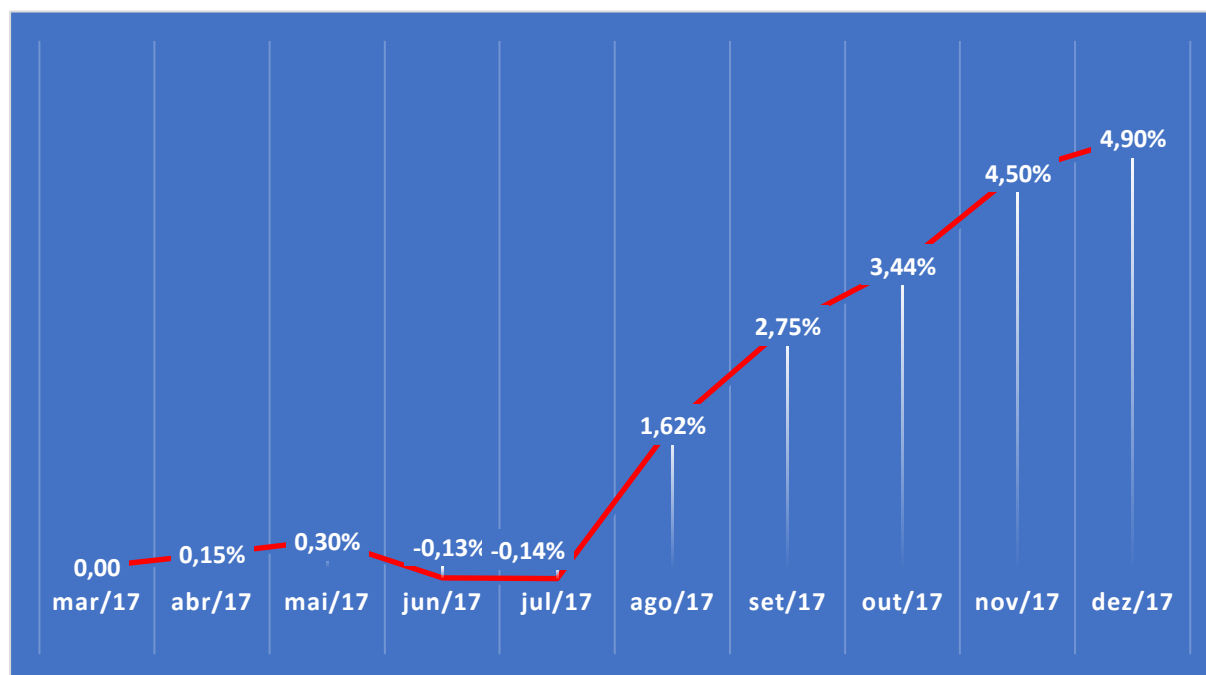
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal dezembro/2017	Acumulado abr./2017 a dez./2017
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,00%
Despesas gerais	0,08%	0,88%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%
Insumos	0,79%	9,92%
Utilidades e serviços	-1,20%	-0,29%
IPT	0,38%	4,90%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa no mês de dezembro, tendo como base o mês de março de 2017. O IPT acumulado em nove meses é de 4,90%. O período analisado pode ser dividido em dois momentos distintos: o primeiro, compreendendo abril a julho de 2017, em que houve estabilidade no índice de preços, e o período de agosto a dezembro, em que os reajustes nos combustíveis provocaram variações consideráveis no indicador que mensura a evolução nos preços dos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.